

SICOOB

Credivertentes



CONHEÇA O OPEN FINANCE

 Página 7

Maturidade



O Sicoob Credivertentes sempre foi uma cooperativa madura – inclusive nos primórdios de sua trajetória. Naquela época, contrariando o poderio dos grandes bancos, a Legislação que os beneficiava e mesmo a desconfiança popular, a (então) pequena instituição ousou abrir sua primeira porta à luz dos sonhos de 22 membros-fundadores em São Tiago.

Hoje, SOMOS 28 mil pessoas em 19 comunidades do Campo das Vertentes; na capital mineira, Belo Horizonte; e em diferentes partes do país via Conta Digital. Daqui, deste ponto da jornada, com a solidez de 35 anos rompendo barreiras e levando inclusão financeira às populações locais,

a sensação é de que o presente nos honra, o futuro se renova todos os dias e o passado nos ensina – inclusive a permanecer resistentes em nossa missão, mas abertos às transformações sociais, tecnológicas, mercadológicas.

Há, ainda, um fator essencial no Cooperativismo. Está no DNA e cabe a todo aquele que levanta sua bandeira ser proativo em seu meio, buscar o bem comum. Daí, portanto, nossa mobilização constante em pautas que envolvem Memória, Cultura, Desenvolvimento Profissional, Responsabilidade Socioambiental, Educação.

Cooperar é transformar. E nos comprometemos, mais uma vez, a conjugar esse verbo e protagonizar essa ação com você.

PALAVRA DO CONSELHO

UMA PRESENÇA DE 35 ANOS (1986 – 2021)

por João Pinto de Oliveira
presidente do Conselho de Administração

Iniciativa modesta, arrojada – senão visionária... A fundação de uma Cooperativa de Crédito há cerca de 35 anos visava impulsionar a economia e a organização social de nosso meio. Afinal, nossas pequenas comunidades não contavam com agências bancárias perenes e os poucos recursos financeiros disponíveis eram carreados para centros maiores.

Um drama que seria solucionado eficazmente pelo Cooperativismo, pela ajuda mútua. Sim, porque ao reunir pessoas e capital, foi permitido que as cidades contassem com sistema financeiro-creditício próprio (de propriedade do associado) gerando sustentabilidade e autonomia nos negócios.

Portanto, ao comemorar três décadas e meia de existência, nossa cooperativa orgulha-se de gerar soluções financeiras para cerca de 28 mil associados, em dezenas de comunidades da região, dentro dos mais elevados padrões de eficiência e inovação; de incentivo à cultura, à cidadania, à sustentabilidade.

Nossos agradecimentos aos cooperados, colaboradores e dirigentes que compartilham conosco o fascinante projeto de transformar vidas, de fomentar esperança, de redimensionar o progresso local-regional mediante o esforço conjunto.

“A supremacia da raça humana derivou do sentimento da cooperação”
(Richard Sennett)

EXPEDIENTE

Filiada ao S.C.CREDIMINAS – Cooperativa de Crédito de Minas Gerais, à OCEMG – Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e à OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Pinto de Oliveira – Presidente
Paulo Melo – Vice Presidente
Antonio Vicente de Andrade; Fabiana A. F. Diéle Barros de Oliveira; Lígia Honorina de Andrade Moreira; Mauro Caporali Vivas; Yuri Carvalho Gomes.

DIRETORIA EXECUTIVA

Flávia Alves Coelho – Diretora Executiva Administrativa
Hélder Resende – Diretor Executivo de Gestão de Risco
Luiz Henrique Garcia – Diretor Executivo Financeiro

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Cristiano Alexandre de Almeida, Cristóvão Avelar e Luís Cláudio dos Reis
Suplentes: Danilo Paiva, Henrique Santos e Luís Gustavo de Resende

JORNAL DO SICOOB CREDIVERTENTES

Informativo trimestral do SICOOB Credivertentes – Cooperativa de Crédito Credivertentes Ltda.
Endereço: Rua Carlos Pereira, 100 – Centro
36350-000 – São Tiago – MG – Telefax: (32) 3376-1386
E-mail: credivertentes@sicoobcredivertentes.com.br

CIRCULAÇÃO

Alfredo Vasconcelos, Alto Rio Doce, Barbacena, Belo Horizonte, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Dolores de Campos, Ibertioga, Itutinga, Madre de Deus de Minas, Mercês de Água Limpa, Morro do Ferro, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende

Costa, Ritópolis, São João del-Rei, São Tiago e Senhora dos Remédios.

APOIO OPERACIONAL

Elisa Cibeles Coelho

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Mariane Fonseca – MTB 15.883/MG
Tiragem: 1500 exemplares

DIAGRAMAÇÃO

Mapa de Minas Comunicação Integrada

As matérias veiculadas no Caderno Informativo do SICOOB Credivertentes podem ser reproduzidas, desde que citadas as fontes. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião institucional.

COMEMORAÇÃO


O associado Sérgio Marcos ao lado de Alessandro Caldeira, gerente do Sicoob Credivertentes em Resende Costa

Sicoob Credivertentes completa 35 anos de fundação

Instituição com sede em São Tiago soma 28 mil cooperados em 20 agências físicas e na Conta Digital

“Chamavam de ‘tamborete’”, conta Donato Rocha, membro-fundador da então Cooperativa de Crédito Rural Campos das Vertentes Ltda em 1986. O apelido era um trocadilho debochado em referência aos tradicionais bancos.

E estava aí uma contradição: a pequena São Tiago, no interior mineiro, havia sido abandonada justamente pelas típicas empresas do ramo financeiro. “Atividades simples como receber o salário ou pagar uma conta exigiam viagens. Já poupar dinheiro era sinônimo de guardar tudo debaixo do colchão”, acrescenta João Pinto de Oliveira que, para transformar esse cenário, idealizou um projeto ousado: abrir uma cooperativa creditícia. A ele se juntaram outros 21 são-tiaguenses – e foi assim que, ora contrariando normas vigentes, ora superando a desconfiança popular, teve início a história do Sicoob Credivertentes, instituição que completou 35 anos em 27 de agosto.

Diferente de três décadas e meia atrás, ela congrega hoje 28 mil cooperados em 20 agências físicas, sendo 19 instaladas em distritos e municípios do Campo das Vertentes. Há, ainda, um Ponto de Atendimento (PA) na área central de Belo Horizonte e a Conta Digital.

CELEBRAÇÕES

Com tanto a se comemorar, as

equipes de todos os PAs prepararam pequenos mimos para seus associados entre brindes e quitutes. Todos produzidos por empreendedores locais.

Além disso, conselheiros e diretores promoveram uma transmissão via Moob para se comunicarem, simultaneamente, com todos os colaboradores. Discursos e agradecimentos também foram levados a mais de 6 mil seguidores do Sicoob Credivertentes via redes sociais. “Nossa gratidão às pessoas que acreditaram na filosofia cooperativista e que seguem apoiando essa jornada de Justiça Financeira e autonomia a toda a região”, disse João Pinto de Oliveira, presidente do Conselho de Administração.

RECOMEÇOS

A fala dele reverbera depoimentos de cooperados como Sérgio Marcos Teodoro, de Resende Costa. Dono do Supermercado Nossa Senhora da Penha, ele viu seu negócio e seus sonhos virarem cinzas após um incêndio no imóvel. “Fiquei sem chão e sem rumo por três dias inteiros. Nada me consolava”, explica. E continua: “Depois percebi que precisava enxugar a lágrima e seguir em frente. O Sicoob foi essencial porque, lá, fui tratado como família. Consegui um financiamento, me reergui, reabri as portas e, acima de tudo, vi dezenas de pessoas tranquilas com seus empregos

de volta”.

Quem também recomeçou foi o casal Flávia e Wilson Lara, de São Tiago. Há cerca de cinco anos, ambos estavam decididos a encerrar atividades no Recanto da Siriema, sítio voltado à Pecuária Leiteira. Mas um convite para participarem do Programa Gestão com Qualidade em Campo (GQC) mudou tudo.

A iniciativa é realizada pelo Sicoob Credivertentes numa parceria com o Senar e já capacitou 260 produtores (que se tornaram empresários rurais) em 11 comunidades do Campo das Vertentes. “Nunca imaginei que veríamos nosso cantinho como um negócio. Isso só foi possível graças às ações da cooperativa”, diz Flávia. Atualmente, o Recanto da Siriema responde por 500 litros de leite vendidos diariamente a laticínios e padarias, fatura e crescimento de quase 300% em comparação a 2016.

Para o também cooperado Emerson Caldeira, de Barbacena, relatos assim são sinais de “futuro próspero para todos”. Idealizador da destilaria e da cachaça Divina d’Minas, ele somou coragem ao suporte do Sicoob Credivertentes para tirar o projeto do papel no ápice da Pandemia. “Sem crédito, teria que adiar planos por um bom tempo. Mas ao contrário disso fui recebido, ouvido e apoiado pela instituição”, encerra.

SICOOB CREDIVERTENTES FECHA PARCERIA E PROMOVE CAPACITAÇÃO DIGITAL DE PROFESSORES

Projeto, que uniu a cooperativa ao Sicoob Saromcredi, expande atuação institucional que já conta com incentivos culturais, socioambientais e profissionalizantes

4

A digitalização do Ensino já era tendência nos últimos anos. De recursos multimídia aos *edutubers* (professores com canais no YouTube), a expectativa era de que conteúdos em bytes ocupassem espaços cada vez maiores na troca de conhecimentos.

Em 2020, porém, a Pandemia causada pelo Coronavírus acelerou o “download” desse processo. A reboque do distanciamento social trazido pela crise sanitária, mais de 2,5 milhões de educadores do país trocaram as salas de aula por salas virtuais. E por mais conectados ou online que já fossem com redes sociais, por exemplo, essa mudança não foi tão simples.

Surgiu exatamente aí, nesse contexto, a parceria entre o Sicoob Credivertentes, de São Tiago (MG), e o Sicoob Saromcredi, de São Roque de Minas. Embora cerca de 300km separem as sedes das duas instituições, o Cooperativismo as aproximou e teve como ápice a formação de 13 professores no Programa de Capacitação Digital SaromTech. O foco? Novos formatos e sistemas para lecionar via internet. Em agosto, a proposta chegou à segunda etapa e, nela, os primeiros profissionais participantes passaram a atuar

como “multiplicadores”. Isto é, levando tudo o que aprenderam a mais colegas do interior mineiro.

PARCERIA

A iniciativa do Sicoob Saromcredi integra o Movimento CoopEducação via Instituto ELLOS e já soma 1,7 mil professores formados junto a 62 escolas parceiras em Minas Gerais. Com esses resultados, e praticando o 6º princípio cooperativista, de Intercooperação, o Sicoob Credivertentes “importou” a proposta para sua área de atuação, que envolve 19 municípios interioranos e a capital, Belo Horizonte.

Assim, implementou um conjunto de atividades cooperativas promovendo incentivos culturais, socioambientais e profissionalizantes. “Estamos cumprindo o nosso papel de mobilização coletiva, desenvolvimento comunitário. Queremos, de maneira estratégica e entendendo os chamados sociais, atuar em tantos setores quanto possível”, explica o presidente do Conselho de Administração e membro-fundador do Sicoob Credivertentes, João Pinto de Oliveira.

De acordo com o assessor de

Educação da instituição parceira, Leonardo Bernardes, a junção de forças foi gratificante. “Ao mesmo tempo em que houve mudança de *mindset* e partilha de novas tendências educacionais para os participantes, houve a vivência do Cooperativismo em sua essência. Para nós, é mais do que satisfatório compartilhar nossas práticas e impactar a vida das pessoas de maneira tão rica”, diz.



EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD)

O conselheiro fiscal do Sicoob Credivertentes, Luís Cláudio dos Reis, atuou no processo de mobilização nas cidades envolvidas (todas do Campo das Vertentes mineiro). Segundo ele, o trabalho de abordagem e articulação com secretarias de Educação, por exemplo, aconteceu nos meses de maio e junho. Nesse período, foram sugeridos aprendizes para a formação e houve conversas com manifestação ou não de interesse.

Já de 12 a 15 de julho ocorreram as aulas em si, totalmente online, focando em Gestão Digital, Paradigmas Educacionais, Comunicação e Desenvolvimento Intrapessoal. Os encontros virtuais contaram com materiais complementares e envolveram, ainda, atividades práticas. “O mais interessante”, explica Reis, “é que junto com o aprimoramento profissional houve cuidado emocional, motivação. E tudo isso chegará aos estudantes. Isto é, a nossas crianças e nossos jovens”.

MULTIPLICAÇÃO

Os 13 participantes do Programa de Capacitação Digital SaromTech são das cidades de São João del-Rei, Barbacena, Itutinga, Coronel Xavier Chaves, Ritápolis, São Tiago, Resende Costa, Senhora dos Remédios, Dores de Campos, Ibertioga e Piedade do Rio Grande.

Em agosto, eles assumiram outro papel: o de multiplicadores, coordenando novas turmas com até dez educadores. A professora Flávia Magalhães foi uma das pessoas com essa missão. Para ela, a capacitação na parceria entre Sicoob Credivertentes e Sicoob Saromcredi foi transformadora. Por isso mesmo, houve ansiedade para levar tudo o que aprendeu a outros profissionais. “Quando somos apresentados a mecanismos novos, um leque se abre para nossa criatividade. Quando esbarramos com sistemas que já conhecemos e usamos, fica evidente que estamos no caminho certo. Isso, sem dúvida fortalece todos nós”, encerra.

OUTRAS AÇÕES

Na esfera Cultural, o Sicoob Credivertentes aposta em publicações próprias, como o boletim memorialístico

Sabores & Saberes, a revista *Vertentes Cultural* e livros. O mais recente, biográfico, foi lançado neste mês. Os exemplares de todos eles podem ser acessados no link sicoob.com.br/web/sicoobcredivertentes.

Já quando o assunto é aperfeiçoamento profissional, outras duas parcerias fazem toda a diferença para empreendedores rurais do Campo das Vertentes, região-sede da cooperativa. Desde 2007, ela é aliada ao Senar na realização do programa *Gestão com Qualidade no Campo (GQC)*; e à Faemg na promoção do *Balde Cheio*. O primeiro capacitou, até aqui, 260 produtores (que se tornaram empresários rurais); enquanto o segundo ampliou desempenhos e mudou histórias de 80 pecuaristas leiteiros em 12 cidades ou distritos.

Por fim, em 2019 foi implementado o projeto *Minas + Vertentes*. A proposta, que foi indicada ao Prêmio José Costa, visa o cercamento gratuito e com acompanhamento técnico de nascentes. Na primeira edição, 23 nascentes (o equivalente a 7km de extensão) em 11 propriedades foram beneficiadas. Em menos de um ano, fluxos hídricos foram duplicados e garantiram acesso a recursos potáveis para mais de 20 famílias em São Tiago, Ritápolis e Resende Costa. Em 2021, a ação desembarcará em São João del-Rei, Prados e Coronel Xavier Chaves.

Cooperativa lança biografia de Júlio Ferreira, personalidade são-tiaguense que fez diferença para Minas Gerais

A Editora Sicoob Credivertentes completa seu quarto lançamento – o terceiro biográfico, voltado a personalidades da região. Desta vez, a cooperativa de mesmo nome traz ao público, dentro de seu projeto memorialístico, a obra *Caminhos Mineiros na Vida Pública: vivências e práticas de Júlio Ferreira de Carvalho*, são-tiaguense que se tornou expoente nos cenários jurídico, político e educacional de Minas Gerais.

Toda a pesquisa foi realizada pela historiadora Edriana Nolasco. Ao longo das páginas está a trajetória familiar e profissional do homem que, nas palavras da autora,

“transitou com maestria e propósito entre as esferas pública e privada. Afinal, brilhante em sua carreira de advogado, foi também protagonista de um grande legado”.

Segundo artigo também assinado por ela na revista *Vertentes Cultural*, o biografado foi personalidade “bem relacionada e infiltrada nas malhas do poder ligadas tanto à Advocacia quanto ao Estado de Minas Gerais, atuando diligentemente como membro de conselhos/comissões e até como procurador da Justiça Eleitoral (entre 1932 e 1937)”.

Outra função de destaque foi a de Interventor Estadual, o equivalente a governador mineiro, na época. A nomeação veio pelo então presidente, o Marechal Eurico Gaspar Dutra. Doutor Júlio foi, ainda, deputado estadual até 1951.

IMPORTÂNCIA

Idealizador de todo o projeto, o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credivertentes, João Pinto de Oliveira, escreveu o posfácio da publicação. Nela, lembrou que “ancorado na fé, na tradição e na centralidade familiar; na fortaleza do caráter incorruptível; na erudição, o Dr. Júlio Ferreira de Carvalho honra sua terra e seu povo pelo seu devotamento à liberdade, à doutrina cristã, à nobreza e à virtuosidade de sua conduta pessoal e pública”.

Já o prefácio é assinado por Fernando de Carvalho Azevedo Alcici, sobrinho-neto de Júlio Ferreira de Carvalho. No texto, ele compartilha lembranças pessoais do biografado. Esse e todos os outros detalhes você pode conferir baixando o livro gratuitamente em sicoob.com.br/web/sicoobcredivertentes.

LIVROS

A primeira publicação da *Coleção Vertentes Cultural* saiu em agosto de 2016. Naquela época, foi lançado *Sicoob Credivertentes: 30 anos – de portas sempre abertas*. O material traz, em mais de 200 páginas, depoimentos pessoais e relatos históricos sobre a jornada da instituição que, fundada em 1986 sob desdém do mercado financeiro, se tornou uma das cooperativas de referência no cenário mineiro.

Já em 2018 chegou às mãos – e aos dispositivos digitais – do público *Padre José Duque: seus casos pitorescos*, uma compilação de textos baseados em vivências e na oralidade popular sobre um dos religiosos que mais marcou a região.

Nessa mesma esteira foi lançado *Em Nome da Fé*, um retrato bibliográfico, documental e histórico do Padre Tiago de Almeida com pesquisa da historiadora Edriana Nolasco.

Todos eles estão disponíveis gratuitamente no nosso site.



TECNOLOGIA



Conheça o Open Finance

Se 2020 foi o ano do Pix, 2021 já é inegavelmente o ano do *Open Finance*, novo sistema integrado do Banco Central (Bacen). Mas afinal, o que significa o termo? Na prática, ele se refere ao Sistema Financeiro Aberto. Isto é, ao fluxo livre de informações bancárias entre diferentes instituições – **desde que e somente se** o dono delas permitir. Ou seja: você, que é autônomo para escolher para onde vão seus dados e preferências.

A proposta é facilitar a relação entre público e as cooperativas, os bancos ou prestadores de serviços.

Vamos explicar melhor. Se você é cliente em um banco e está cansado das taxas cobradas, das dificuldades em obter crédito e do atendimento frio, pode iniciar um relacionamento sério com a nossa cooperativa de um jeito muito mais fácil, sem uma enxurrada de documentos. Basta permitir que seus dados, seu histórico financeiro, sejam compartilhados conosco.

E mais: a partir deles, incluindo renda, pagamentos, empréstimos, limite de crédito, etc, poderemos conhecer seu perfil com mais praticidade, oferecendo soluções adequadas aos seus interesses e às suas necessidades. “Quem é cooperado já entende sobre poder de decisão. Agora, com o **Open Finance**, esse poder ganha um novo significado: o de poder avaliar e escolher, com mais clareza, a instituição financeira mais justa”, explica o Sicoob no seu site oficial.

Confira outras perguntas e respostas que podem ajudar.

1 – Qual a diferença entre *Open Banking* e *Open Finance*?

O Banco Central (Bacen), ao anunciar um novo sistema meses atrás, mencionou o *Open Banking* – isto é, a integração de informações entre bancos, cooperativas e *fintechs*. Agora, a novidade é mais abrangente e inclui corretoras, companhias de câmbio, etc. Assim, o *Open Finance* é a evolução do *Open Banking*, promovendo transparência e alto poder de escolha a você.

2 – Meus dados estarão seguros?

Sim. Para começar, você escolhe o tempo todo se, quando e com quem compartilha suas informações. Pode até suspender essa troca de dados quando desejar. Além disso, todas as instituições que aderirem ao *Open Finance* junto ao Bacen devem cumprir requisitos que garantam autenticidade, segurança e sigilo das informações envolvidas. E há regras que incluem responsabilização institucional e de seus dirigentes caso haja quebra de confiabilidade ou na regulamentação do sistema.

3 – Quais as vantagens do *Open Finance*?

Além da praticidade de se relacionar no mercado financeiro, você também aumenta seu poder de decisão. Afinal, conhecendo melhor seu perfil, as instituições que você escolher poderão oferecer propostas mais atraentes e competitivas naquilo que mais precisar ou desejar.

4 – Como aderir?

Sua decisão de compartilhar ou não seus dados e histórico financeiro será feita através de canais digitais de forma gradativa. A expectativa do Banco Central, aliás, é de que até o fim do ano todos os consumidores possam integrar o *Open Finance*. Até lá, se tem relacionamento com outra instituição e quer fazer parte do Sicoob, pode entrar em contato com uma de nossas 20 agências físicas ou baixar nosso app para abrir sua conta sem stress. Afinal, contar com o maior sistema cooperativista de crédito do país já é fácil, cheio de vantagens e com soluções pensando em você por natureza.



Cooperativa integra parceria para desenvolvimento turístico em Resende Costa

Sicoob Credivertentes estreita laços repetindo apoio a setor que transformou São Tiago na Terra do Café com Biscoito

8

O nome oficial da cidade é São Tiago. Mas quando o assunto é Economia e Turismo, a identificação vira outra, Terra do Café com Biscoito. Todos os anos, aliás, 60 mil pessoas passam pelo festival da cidade, com degustação e negócios em praça pública, desde a década de 1990.

Mais do que apoiador e patrocinador, o Sicoob Credivertentes foi um dos idealizadores da ação, um case importantíssimo do poder da União. Exatamente por isso, a Cooperativa de Crédito sinalizou positivamente, agora, para outra proposta: a de impulsionamento turístico em Resende Costa.

O movimento, realizado pela Associação Empresarial e Turística do município (Asseturc), também tem o apoio do Sebrae e da Prefeitura local. Com seminário e reuniões realizadas pelo grupo ao longo de agosto, a meta agora é promover um mapeamento completo do potencial turístico resende-costense.

OFERECER MAIS

Reza a lenda que em Resende Costa (antigo Arraial das Lajes), toda casa tem um tear. É que por ali produtos manuais e únicos têm história, tradição e impacto econômico.

Segundo os *Autos de Devassa da Inconfidência Mineira*, Padre Toledo já mantinha uma peça para tecer, nas Lajes, ainda no século XVIII. Costume mantido entre os residentes e que, ao longo do tempo, chegou a um patamar robusto no mercado. Hoje, 70% da população economicamente ativa se dedica ao artesanato em algum nível, movimentando R\$6 milhões anuais. Cifras que vêm de variedade extensa de produtos, indo dos típicos tapetes a peças de decoração. Não por outro motivo, Resende Costa foi reconhecida oficialmente, em janeiro deste ano, como a Capital Mineira do Artesanato Têxtil.

Agora, no entanto, empreendedores e moradores locais querem ir além. Mais do que arte na vitrine, a cidade quer ofertar hospedagem, gastronomia e opções de lazer a quem passa por aqui. Daí a união de diferentes entidades visando implementar um projeto de impulsionamento e desenvolvimento desses setores. “O Campo das Vertentes tem, além de atrativos excepcionais, a vantagem da proximidade entre os municípios. O turista pode chegar e fazer uma maratona histórica, culinária, de arte e eventos com praticidade. Assim, o que todos

desejamos é que Resende Costa possa integrar esse circuito virtuoso com estrutura completa. É, de fato, um ato cooperativo em prol de diferentes áreas”, explica o diretor executivo-financeiro do Sicoob Credivertentes, Luiz Henrique Garcia.

Algo semelhante comentou o secretário resende-costense de Turismo, Artesanato e Cultura, André Eustáquio, em entrevista ao *Jornal das Lajes* - salientando ainda a importância de parcerias público-privadas: “O Turismo é uma atividade coletiva que gera renda, emprego e aquece a Economia. Daí, portanto, a necessidade vital de termos ao nosso lado os empreendedores, comerciantes e empresários”.

PLANOS

O caminho para a implantação do projeto de desenvolvimento turístico é longo. Mas já deu passos importantes. O próximo, previsto para início ainda neste semestre, é o mapeamento dos potenciais locais em diferentes eixos, incluindo um inventário, um estudo de atrativos e uma pesquisa de tendências e vocações em Resende Costa. Transferência de tecnologias e capacitação profissional de agentes também devem ocorrer.